



Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
EXERCÍCIO: 2022**

portoprev

Porto Ferreira, 27 de Março de 2023.

Rua Bento José de Carvalho, 305 - Centro – Fone: (19) 3581-2220
E-mail: superintendencia@portoprev.com



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

ASSUNTO: RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

Temos a honra de apresentar a quem interessar possa, para apreciação, a prestação de contas do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA (PORTOPREV) relativo ao exercício financeiro 2022.

Os resultados dos documentos relacionados, com suas peças analíticas complementares objetivam oferecer condições para ampla visão da situação econômico-financeira que, de modo geral, reflete toda a ação administrativa deste Instituto.

A execução orçamentária foi realizada em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui NORMAS GERAIS DE DIREITO FINANCEIRO PARA ELABORAÇÃO E CONTROLE DOS ORÇAMENTOS E BALANÇOS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL, conforme pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas.

Assim sendo, passamos a análise do Balanço Geral do Exercício de 2022, em seus aspectos orçamentário, financeiro, econômico e patrimonial, bem como as principais atividades do fundo no exercício em tela.

portoprev



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

I. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei nº 3647/2021 de 21/12/2021, que aprovou o orçamento do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA (PORTOPREV) para o exercício que se examina, estimou a RECEITA TOTAL em R\$ 33.200.000,00 (Trinta e três milhões e duzentos mil reais) e fixou a DESPESA TOTAL na importância de R\$ 33.200.000,00 (Trinta e três milhões e duzentos mil reais).

1. RECEITA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A receita orçamentária efetivamente arrecadada foi da ordem de R\$ 42.903.855,32 (Quarenta e dois milhões, novecentos e três mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e dois centavos), verificou-se, pois, uma arrecadação a maior de R\$ 9.703.855,32 (Nove milhões, setecentos e três mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e dois centavos), aqui está implantado a nova metodologia do TCE para aplicações financeiras com reconhecimento de receita orçamentária somente no momento do resgate.

2. DESPESA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária da despesa foi da ordem de R\$ 31.242.361,46 (Trinta e um milhões duzentos e quarenta e dois mil, trezentos e sessenta um reais e quarenta e seis centavos). Houve uma economia de dotação orçamentária no valor de R\$ 1.961.988,09 (Hum milhão, novecentos e sessenta e um mil, novecentos e oitenta e oito reais e nove centavos).

O movimento da despesa assim se resume:

FIXADA/ADICIONAL	EXECUTADA	DIFERENÇA
R\$ 33.204.349,55	R\$ 31.242.361,46	R\$ 1.961.988,09

Em melhor explicação, assim se apresenta:

(+) Despesa Fixada.....	R\$	33.200.000,00
(+) Aumento por créditos adicionais.....	R\$	1.334.349,55



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

(=) SOMA	R\$	34.534.349,55
(-) Redução para créditos adicionais	R\$	1.330.000,00
(=) Soma da Despesa Autorizada	R\$	33.204.349,55
(-) Despesa executada	R\$	31.242.361,46
(=) ECONOMIA DE DOTAÇÕES	R\$	1.961.988,09

3. RESULTADO DA EXECUÇÃO

Resumindo-se a execução orçamentária, como abaixo, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou um superávit orçamentário da ordem de R\$ 11.661.493,86 (Onze milhões, seiscentos e sessenta e um mil, quatrocentos e noventa e três reais e oitenta e seis centavos).

ARRECADADAÇÃO DA RECEITA:

Para mais (orçado)	R\$	00,00
(+) Efetivamente arrecadado	R\$	9.703.855,32
(+) Economia de dotações	R\$	1.961.988,09
(=) Saldo	R\$	11.665.843,41
(-) Créditos adicionais abertos, sem a conseqüente redução ou anulação de dotações orçamentárias	R\$	4.349,55
(=) SUPERÁVIT	R\$	11.661.493,86

portoprev



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

II. BALANÇO FINANCEIRO

As Aplicações financeiras acrescidas de Caixa e Bancos, em decorrência da gestão financeira do exercício passaram a ser de R\$ 178.682.606,48 (Cento e setenta e oito milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, seiscentos e seis reais e quarenta e oito centavos), que se demonstra a seguir:

(+) Saldo no início do exercício.....	R\$	168.998.596,48
(+) Receita Orçamentária	R\$	42.903.855,32
(+) Receita Extra-orçamentária	R\$	6.754.940,84
(+) Inscritos no período.....	R\$	1.475,94
(+) Outras Movimentações Anexo A	R\$	136.748.818,74
(=) Soma	R\$	355.407.687,32
(-) Despesa Orçamentária	R\$	31.242.361,46
(-) Despesa Extra-orçamentária	R\$	6.754.940,84
(-) inscrito liquidados no período.....	R\$	1.339,86
(-) Outras Movimentações Anexo A.....	R\$	138.726.438,68
(=) Saldo Disponível em 31/12/2022	R\$	178.682.606,48

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Econômico)

As variações Patrimoniais no exercício em tela tiveram um resultado positivo de R\$ 16.348.133,22 (Dezesesseis milhões, trezentos e quarenta e oito mil, cento e trinta e três reais e vinte e dois centavos), demonstrado pelas Variações Aumentativas de R\$ 179.520.556,14 (Cento e setenta e nove milhões, quinhentos e vinte mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e quatorze centavos) deduzidas as Variações Diminutivas de R\$ 163.172.422,92 (Cento e sessenta e três mil, cento e setenta e dois mil, quatrocentos e vinte e dois reais e noventa e dois centavos). O presente resultado agregou-se ao Patrimônio do Instituto representado pelo resultado do exercício, onde diminuiu o patrimônio a descoberto de 2021 de R\$ -44.913.847,05, (quarenta e quatro milhões, novecentos e treze mil, oitocentos e quarenta e sete reais e cinco centavos), resultando o patrimônio descoberto de 2022 para R\$ -28.565.713,83 (vinte e oito milhões,



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

quinientos e sessenta e cinco mil, setecentos e treze reais e oitenta e três centavos), salientamos que durante o exercício de 2022 o resultado do Instituto foi SUPERAVITÁRIO, já incluindo as Reservas Matemáticas atualizadas.

1. VARIAÇÕES ATIVAS:

RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Receita Orçamentária	R\$	29.193.949,30
(+) Interferências Ativas	R\$	109.350,04
(+) Mutações Patrimoniais	R\$	00,00
(=) Soma.....	R\$	29.303.299,34

INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Variações Econômicas.....	R\$	24.878.692,89
(+) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	R\$	125.338.563,91
(=) Total das Variações Ativas	R\$	150.217.256,80
(+) Déficit Verificado.....	R\$	
(=) Total Geral.....	R\$	179.520.556,14

2. VARIAÇÕES PASSIVAS:

RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Despesa Orçamentária.....	R\$	31.064.872,86
(+) Mutações Patrimoniais	R\$	3.940,98
(=) Soma	R\$	31.068.813,84

INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Variações Econômicas(Redução a Valor Recuperável)	R\$	17.197.616,99
(+) Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	R\$	114.905.992,09
(=) Total das Variações Passivas.....	R\$	132.103.609,08
(+) Superavit Verificado	R\$	16.348.133,22
(=) Total Geral.....	R\$	179.520.556,14



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

III. BALANÇO PATRIMONIAL

Este balanço foi elaborado em obediência às normas legais e, em especial, às estabelecidas na Lei nº 4.320/64, compreendendo ATIVO e PASSIVO. Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem este balanço devemos examinar o anexo, que integra esta peça.

1. ATIVO

a) ATIVO FINANCEIRO

Este grupo representa os créditos e valores cuja movimentação independente de autorização orçamentária, inclusive os valores numerários.

DISPONÍVEL

Representa este subgrupo o montante das disponibilidades em poder da Tesouraria, ou em forma de depósitos em bancos, de livre movimentação, como também, as contas especiais, as quais para serem movimentadas obedecem a disposições legais, regulamentos ou contratos. Aqui, encontramos os saldos de:

Caixa	R\$	0,00
Bancos c/ movimento.....	R\$	11,00
Contribuições curto prazo	R\$	4.546.275,82
Bancos c/ aplicações	R\$	183.682.595,48
(-) ajuste de perdas em investimentos.....	R\$	-5.000.000,00
Total Disponível.....	R\$	183.228.882,30

REALIZÁVEL

Representa este subgrupo, os valores financeiros em poder de terceiros e outros direitos junto a pessoal ou entidades devedoras (ANEXO 14), individualizando, encontramos os seguintes saldos:

Créditos a receber	R\$	4.453.583,33
Devedores (Entidades e Agentes)	R\$	0,00
Total Realizável.....	R\$	4.453.583,33



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

b) ATIVO PERMANENTE

Este grupo representa os bens, créditos e valores que, para serem movimentados ou alienados, dependem de autorização legislativa.

Neste grupo encontramos o seguinte saldo das contas concernentes, a saber:

Bens Móveis	R\$	26.993,77
Bens Imóveis.....	R\$	0,00
Bens de natureza Industrial.....	R\$	0,00
Créditos	R\$	0,00
Valores.....	R\$	0,00
Diversos	R\$	0,00
Total Ativo Permanente	R\$	26.993,77
Soma do Ativo Real Líquido (a+b)	R\$	187.709.459,40

c) ATIVO COMPENSADO

Representa este grupo os registros de bens, valores, obrigações e situações que, mediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio. Desdobrados as contas, encontramos os seguintes saldos:

Valores em Poder de Terceiros	R\$	0,00
Valores de Terceiros.....	R\$	0,00
Direitos e obrigações contratuais (com terceiros).....	R\$	0,00
Diversos	R\$	0,00
Total Ativo Compensado	R\$	0,00

2. PASSIVO

a) PASSIVO FINANCEIRO

Este grupo representa os compromissos exigíveis em curto prazo de débitos de natureza financeira cuja movimentação independe de autorização orçamentária. Suas contas demonstram os seguintes saldos:

Restos a pagar	R\$	1.475,94
Depósitos.....	R\$	0,00



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Antecipação da Receita	R\$	0,00
Consignações.....	R\$	0,00
Credores Diversos	R\$	0,00
Total Passivo Financeiro	R\$	1.475,94

b) PASSIVO PERMANENTE

Representa este grupo as dívidas fundadas e outras que dependem de autorização legislativa tanto para a formação ou constituição para seu resgate.

Representa, também, a demonstração dos valores passivos das entidades autárquicas (soma do Passivo Real) da Administração indireta, incorporada ao Balanço Geral do Município por força da lei.

Dívida Fundada Interna	R\$	0,00
Confissão de Dívidas.....	R\$	0,00
Provisões a Longo Prazo	R\$	216.275.173,23
Soma do Passivo Real.....	R\$	216.276.649,17

c) PASSIVO COMPENSADO

Representa este grupo os registros das contrapartidas das contas correspondentes ao ativo compensado, na importância de R\$ 0,00.

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É o resultado do Balanço Patrimonial, onde o Ativo representado por R\$ 187.709.459,40 (Cento e sete milhões, setecentos e nove mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e quarenta centavos), apresenta um passivo real a descoberto no importe de R\$ 28.567.189,77 (Vinte e oito milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, cento e oitenta e nove reais e setenta e sete centavos), que pelo resultado econômico superavitário de 2022, foi reduzido.



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

IV. APLICAÇÕES X META ATUARIAL

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA (PORTOPREV) procurou manter no exercício de 2022 uma estratégia de aplicações, visando atingir sua meta atuarial. A partir desde momento passamos a fazer uma pequena retrospectiva dos fatos que de certa forma entendemos ter contribuído para o nosso não atingimento da meta atuarial no ano de 2022. Novamente assim como no ano anterior não foi um ano fácil para nenhum tipo de atividade seja ela econômica ou social. O ano inicia-se com a real necessidade da vacinação da população brasileira, bem como, a população mundial, de um lado os negacionistas procuram de toda forma desacreditar a necessidade da vacinação e de outro uma população cada vez maior tomando conta da necessidade da hospitalização em centros de UTI, traz também a guerra declarada entre Rússia e Ucrânia. Neste sentido o ano que tem seu início marcado pela perspectiva de deterioração de uma possível recuperação econômica, mesmo que tímida fez com que surpresas fossem mais fortes que a própria recuperação. Abaixo, tomando como exemplo análise de sites e demonstraremos o que se esperava para a economia brasileira em 2022 e o que de fato aconteceu nos seguintes aspectos:

As vendas no **varejo** cresceram 1% em 2022, menor crescimento desde 2016, quando houve queda no setor. O desempenho modesto tem relação com a inflação alta, que freou o consumo dos brasileiros no ano passado. Em dezembro, as vendas voltaram a cair. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira pelo IBGE. **fonte <https://exame.com/economia/comercio-fecha-2022-com-alta-de-1-menor-crescimento>**

O **setor de serviços** expandiu 3,1% em dezembro e levou o setor a encerrar o ano de 2022 com alta recorde de 8,3%. É o que revelam os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgados nesta sexta-feira pelo IBGE. O valor veio acima do esperado pelo mercado. Analistas projetavam alta de 1,1% para dezembro e um crescimento de 4% na comparação anual, segundo mediana das 26 estimativas coletadas pelo Valor Data.

O setor de serviços, que reúne atividades voltadas às **empresas e consumidores finais**, representa 70% do PIB nacional. O desempenho da atividade no ano passado foi favorecido pela continuidade



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

do processo de reabertura econômica pós-pandemia. Houve normalização do funcionamento das atividades que dependem do contato presencial, como é o caso de salões de beleza, bares, restaurantes e outros serviços prestados às famílias. Não por acaso o segmento de transportes impulsionou a alta do setor no ano, com destaque para o ramo de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (13,3%), a principal influência para o resultado anual.

Para o analista da pesquisa do IBGE, Luiz Almeida, a intensificação na retomada de **serviços presenciais** após o período de distanciamento social ao longo de 2020 e 2021 ajuda a explicar a expansão em 2022.

A **taxa média de desemprego** no Brasil encerrou 2022 em 9,3% após atingir 13,2% em 2021. O resultado anual é o menor desde 2015. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta terça-feira, 28, pelo IBGE. Segundo o IBGE, os dados mostram que mercado de trabalho confirma a tendência de recuperação após o impacto da pandemia de covid-19 e ultrapassa o patamar pré-pandemia. No primeiro ano da pandemia, em 2020, o índice foi de 13,8%. Analistas do mercado financeiro esperavam uma taxa média de 9,5% no ano, segundo levantamento do Valor Econômico.

O ano de 2021 foi de transição, saindo do pior momento da série histórica, sob o impacto da pandemia e do isolamento ocorrido em 2020. Já 2022 marca a consolidação do processo de recuperação" afirma Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE. "Em dois anos, a desocupação do mercado de trabalho recuou 4,5 p.p.", calcula. **Fonte** <https://exame.com/economia/brasil-encerra-2022-com-taxa-de-desemprego-media-de-93-menor-patamar-desde-2015/>

Na **bolsa brasileira** é preciso entender os motivos por trás desses números, precisamos voltar alguns passos. Em 2021, a bolsa brasileira caiu cerca de 12%, o que deixou as **ações** de grandes empresas relativamente baratas. Nos primeiros meses de 2022 houve uma corrida por barganhas e companhias mais seguras, em meio aos temores de alta nos **juros** e incertezas com a **covid-19**. Entre os setores mais resilientes à crise, estão empresas do setor financeiro e as relacionadas a **commodities** — a especialidade do **Ibovespa**.



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Dessa forma, houve um fluxo de investimentos estrangeiros para a economia local — portanto, mais dólares disponíveis no mercado.

Ainda que o fluxo estrangeiro da bolsa tenha sido revisado — e **R\$ 77,9 bilhões em dinheiro gringo** desapareceram em 2021 —, a alta dos juros por aqui tornam os títulos do Tesouro mais atraentes para investidores de fora.

Por se tratarem de rendimentos mais seguros e com retornos que podem chegar até os dois dígitos com a **Selic** em 12,75%, o fluxo de dinheiro de fora não deve acabar tão cedo.

Porém, as incertezas internacionais e locais podem colocar fim a qualquer momento na queda do dólar e fazer as cotações voltarem a subir.

Fonte <https://www.seudinheiro.com/2022/bolsa-dolar/dolar-economia-queda/>

A **INFLAÇÃO** no Brasil encerrou 2022 em 5,79%, acima da meta do Banco Central, mas muito abaixo do percentual registrado em 2021, segundo dados oficiais divulgados nesta terça-feira (10). Em dezembro, a inflação foi de 0,62%, completando três meses seguidos de escalada dos preços ao consumidor, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com isso, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegou a 5,79% entre janeiro e dezembro, acima da meta do Banco Central, de 3,5%, com margem de erro de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Este foi o quarto ano consecutivo em que a inflação superou a meta do BCB. Contudo, com 5,79%, a inflação anual em 2022 foi consideravelmente mais baixa do que a registrada em 2021, quando encerrou o ano em 10,06%. Este resultado foi o último registrado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Luiz Inácio Lula da Silva assumiu o cargo em 1º de janeiro. O aumento dos preços em dezembro foi impulsionado pelos setores da saúde e cuidado pessoal (1,60%) e de alimentos.

Fonte: <https://economia.uol.com.br/noticias/afp/2023/01/10/brasil-encerrou-2022-com-inflacao-de-579.htm>



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

A **SELIC** é um dos elementos centrais da estratégia de política monetária no Brasil, que está baseada em um sistema de metas de inflação. Criado em 1999, ele estabelece o compromisso do país em adotar medidas para manter a inflação dentro de uma faixa fixada periodicamente pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), composto pelos ministros e o presidente do Banco Central. O objetivo é assegurar a estabilidade da economia e evitar descontroles de preço como os que o país já viveu em décadas passadas, que causam a perda do poder de compra da moeda.

A **meta de inflação** no Brasil começou em 8%, com um limite de variação de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. Caiu ao longo do tempo e permaneceu em 4,5% ao ano por quase 15 anos. Em 2020, a meta era 4% ao ano, com um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Significa que a meta é considerada cumprida se a inflação acumulada no ano ficar na faixa de 2,5% a 5,5%.

O que o governo faz para tentar manter a inflação nesse patamar? A principal estratégia de política monetária é influenciar a quantidade de dinheiro que circula na economia. Não é difícil entender a lógica: quanto mais recursos estiverem disponíveis, maior a tendência das pessoas consumirem. E quando elas aumentam a demanda por produtos e serviços, é natural que os preços subam. O contrário também é verdadeiro.

É aí que entra a Selic. Ela é a principal ferramenta que o Banco Central para controlar o volume de recursos em circulação. Por isso, quando a economia está aquecida e os preços começam a subir a ponto de minar a meta de inflação, a Selic é elevada. Com juros mais altos, fica mais caro tomar crédito – e não só para os consumidores, como também para as empresas e o próprio governo. Isso desestimula o consumo e ajuda a controlar os preços.

A medida oposta é tomada em períodos em que a inflação está controlada ou abaixo da meta. Quando há espaço, a Selic diminui, o que estimula o consumo e ajuda a aquecer a economia.

Assim, resumindo os principais efeitos da Selic no dia a dia dos brasileiros, temos: no crédito, no consumo e nos investimentos.

O governo central encerrou 2022 com um superávit de R\$ 57,1 bilhões em valores corrigidos pela inflação – fechando pela primeira vez no azul desde 2013. O resultado, divulgado nesta sexta-feira (27), pela Secretaria do Tesouro Nacional, equivale a cerca de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB).



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Em termos nominais, o superávit foi de R\$ 54,1 bilhões. Os números apresentados correspondem a uma folga de R\$ 274,1 bilhões em relação à meta primária estabelecida para o período – um déficit de R\$ 219,9 bilhões, referente ao déficit de R\$ 170,5 bilhões previamente estabelecido pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), acrescido de exceções no valor de R\$ 49,5 bilhões, a partir da prorrogação de créditos extraordinários e restos a pagar de despesas ligadas ao enfrentamento à pandemia.

De acordo com o órgão vinculado ao Ministério da Fazenda, que é comandado por Fernando Haddad (PT), de janeiro a dezembro do ano passado, a Previdência Social (RGPS) registrou déficit de R\$ 265,4 bilhões, enquanto o Tesouro Nacional e o Banco Central tiveram superávit de R\$ 322,5 bilhões – o melhor resultado da série histórica. Nos dois casos, a valores de dezembro de 2022.

A reversão dos sucessivos déficits públicos era uma promessa do ex-ministro da Economia, Paulo Guedes, que dizia que logo no primeiro ano de governo Jair Bolsonaro (PL) entregaria um superávit – o que não se cumpriu.

A situação se agravou nos dois anos seguintes, também sob forte influência da pandemia de Covid-19. Em 2020 e 2021, os dois anos mais agudos da crise sanitária, o país registrou déficits de 9,8% e 0,4% do PIB, respectivamente.

Fonte: <https://www.infomoney.com.br/politica/contas-do-governo-tem-superavit-de-r-541-bilhoes-em-2022-pela-primeira-vez-em-9-anos-mas-investimentos-caem-30/>

O último pregão do **Ibovespa** em 2022 aconteceu nesta quinta-feira (29). O índice de ações fechou o dia em baixa de 0,46%, aos 109.734.60 pontos. Com isso, acumula uma valorização de 4,69% de janeiro a dezembro – abaixo da inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 5,9% até novembro e da Poupança, que acumula retorno de 7,9%. Esses números marcam o fim de um ano repleto de excepcionalidades e frustrações no mercado. “A renda variável foi o grande lamento do investidor no ano. Muitas quedas e perdas foram constatadas”, afirma Fabiano Braun, CEA e sócio da Matriz Capital. Nos últimos 12 meses,



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

quem investiu na carteira do Ibovespa perdeu em rentabilidade até mesmo para a poupança. O resultado menos atraente do indicador é derivado de muitas inversões de cenário.

Fonte: <https://einvestidor.estadao.com.br/videos/ibovespa-encerra-2022-alta/>

O **Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil** cresceu 2,9% no ano de 2022, divulgou nesta quinta-feira (2) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A atividade teve grande impulso do setor de serviços, o principal da economia brasileira, que acelerou principalmente no primeiro semestre. Estímulos fiscais dados à economia impulsionaram os números, junto com o chamado “efeito reabertura”, em que o retorno a bares, restaurantes, salões de beleza, turismo e outras atividades provocou um aumento expressivo do consumo.

No segundo semestre, porém, os dois fenômenos perderam força e causaram uma desaceleração gradual da economia. Resultado foi uma queda de 0,2% no 4º trimestre do ano, interrompendo uma sequência de cinco trimestres positivos. Ainda assim, em relação ao 4º trimestre de 2021, a atividade teve um avanço de 1,9% em 2022.

Fonte <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/03/02/edit-pib-do-brasil-avanca-29percent-em-2022.html>

Nesta oportunidade aproveitamos para anexar a este, o “Relatório de Desempenho de Índices e Indicadores Financeiros em 2022” produzido pela consultoria financeira contratada pelo Portoprev que passa a fazer parte integrante deste relatório de atividades.

Ainda sobre o período em análise, diante do cenário desafiador, o Instituto contratou um estudo de Asset Liability Management — ALM, que no contexto da gestão do RPPS, consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de receitas/despesas previdenciárias, atuarialmente projetado. Através do estudo ALM é possível aferir, com certo grau de probabilidade, se o patrimônio acumulado ao longo de um determinado período será suficiente para saldar os compromissos assumidos com os



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

segurados do Plano Previdenciário, ou seja, o objetivo do estudo de ALM é identificar a alocação de ativos que apresenta melhor resultado através da mitigação dos riscos de liquidez do plano.

A contratação do ALM se deu em 04/2022, e como instrumento de auxílio na gestão, houve a adoção das seguintes movimentações:

- Aplicações em 07/2022: CAIXA BRASIL 2027 TP RF (R\$ 28.000.000,00) e fundo CAIXA BRASIL 2023 TP RF (R\$ 12.000.000,00). No Fundo CAIXA BRASIL 2027 foi negociada a taxa bruta de IPCA+6,36% e no CAIXA BRASIL 2023 IPCA+8,38%, tratando-se de Fundos com marcação à mercado. A origem destes recursos se deu com os resgates de fundos atrelados ao IRF-M, IRFM 1 (Caixa e Banco do Brasil) e de Gestão Estratégica (Caixa), que não vinham performando de maneira satisfatória frente à meta atuarial;
- Aplicação em 08/2022: SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC FI (Aprox. R\$ 4.000.000,00). A origem destes recursos se deu com o resgate de dois fundos, um deles (RF) atrelado ao IMA-B 5, e outro (RV) com benchmark de ações, ambos do SANTANDER.

Assim, entendemos que o resultado no exercício de 2022 apesar do não atingimento da meta, atende aos princípios de conservadorismo e das melhores práticas de gestão de recursos voltados a busca da qualidade de aplicações e escolhas dos fundos.

Estamos sempre prezando pela regularidade dos fundos em relação à Resolução vigente do Conselho Valores Mobiliários (CVM) n.º 4963/2021, pela composição dos fundos, pela análise dos títulos que compõe os fundos dos quais fazemos parte, bem como analisando os cenários econômicos e projeções de mercado para o decorrer do exercício, objetivando as práticas mais conservadoras para a obtenção dos resultados sólidos e de qualidade com as estratégias de nossas aplicações.



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

V. ATIVIDADES PRINCIPAIS

No aspecto atuarial informamos que as medidas indicadas no parecer para redução do déficit atuarial foram implementadas por este Instituto, uma vez que a Câmara Municipal aprovou a Lei Complementar nº 288, de, onde os patrocinadores contribuem com a alíquota patronal suplementar conforme as alíquotas determinadas na referida Lei, que continua em vigor.

Foram ainda concedidos pelo Instituto, no período de 01/01/2022 a 31/12/2022, 21 aposentadorias e 05 pensões devidamente informadas eletronicamente ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo por meio do sistema SisCAAWeb.

Em relação ao AUDESP estamos cumprindo todas as obrigações, temos acompanhado as publicações e todos os comunicados do TCE, realizando mensalmente o envio das conciliações bancárias, do cadastro mensal geral de entidades, do cadastro e movimento dos fundos de investimentos, dos balancetes isolados e prestado todas as informações solicitadas pelo órgão fiscalizador.

Em nossa página na internet, buscamos publicar todas as informações referentes aos balancetes, as nossas aplicações financeiras, bem como, no portal da transparência, buscamos dar transparência a todos os atos praticados. Sem perder a eficiência de nossas atividades buscamos e alcançamos economia na taxa de administração, assim como buscamos o aperfeiçoamento de todos os servidores que prestam relevantes serviços no Conselho de Administração, no Conselho Fiscal e na Diretoria Executiva.

No tocante a compensação previdenciária, no exercício de 2022, tivemos a liberação por parte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) dos valores correspondentes aos processos de aposentadoria e pensões analisados e concedidos, correspondendo ao pagamento por parte do RGPS ao RPPS no importe de R\$ 2.418.845,42 (Dois milhões, quatrocentos e dezoito mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e quarenta e dois centavos), e realizamos o pagamento ao INSS do valor de R\$ 8.117,67 (Oito mil cento e dezessete reais e dezessete centavos) referentes à concessão de compensações por parte do Instituto.



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

resultando num crédito a favor do Instituto no importe de R\$ 2.410.727,75 (Dois milhões quatrocentos e dez mil, setecentos e vinte e sete reais e setenta e cinco centavos). O convênio está vigente e em plena operação por este RPPS, e toda compensação é realizada pela Diretoria Executiva do Instituto.

Realizamos no período de 01/07/2022 a 31/07/2022 o recadastramento anual obrigatório de todos inativos e pensionistas deste Instituto. Como resultado efetivo deste recadastramento, tivemos a atualização dos dados cadastrais dos mesmos e afastamos a possibilidade de fraude, uma vez que todos os beneficiários foram encontrados.

Procuramos no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão do exercício ora encerrado com clareza e objetividade, pondo-se à disposição dos interessados para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nosso respeito e consideração.



BRUNO EDUARDO MINORIN
SUPERINTENDENTE





LDB
CONSULTORIA

**Desempenho de Índices e
Indicadores Financeiros em 2022**



AOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo analisar e apresentar informações a respeito do comportamento de alguns dos principais índices e indicadores financeiros, em especial os mais observados nas carteiras dos RPPS ao longo de 2022. Adicionalmente, este relatório traz as expectativas de mercado e tendências para 2023.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

Sumário

1. Breve comentário sobre os cenários nacional e internacional ao final de 2021	3
1.1. Comportamento dos mercados ao final de 2021	3
2. Cenário Macroeconômico e Desempenho de Índices em 2022	4
2.1. Cenário Macroeconômico em 2022	4
2.2. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices em 2022	6
2.3. Comparativo Índices x Meta Atuarial em 2022	8
3. Expectativas de Mercado para 2023	10
3.2. Dinâmica das Expectativas de Mercado	10
4. Comentários sobre as Expectativas de Mercado para 2023	11
Anexo I – Curva de Juros e Inflação	12

“Alguém está sentado na sombra hoje porque alguém plantou uma árvore há muito tempo.”

- Warren Buffet-

1. Breve comentário sobre os cenários nacional e internacional ao final de 2021

Antes de remontarmos os principais eventos ocorridos durante o ano de 2022, é importante pontuarmos, ainda que de forma resumida, como se deu a dinâmica nos mercados ao final do ano de 2021. A partir daí, apresentaremos a evolução dos mercados ao longo do ano de 2022 e seus desdobramentos, com reflexos no desempenho dos indicadores.

1.1. Comportamento dos mercados ao final de 2021

Sobre a pandemia, o final de novembro trouxe a descoberta de uma nova cepa do Coronavírus, a Ômicron, tendo alto número de mutações e elevado potencial de contágio. Essa descoberta trouxe grande volatilidade aos mercados, devido à maior possibilidade de fechamento de economias, provocando queda nos mercados de renda variável pelo mundo afora.

Passado pouco mais de duas semanas, e com melhor entendimento sobre a gravidade da nova cepa, autoridades nos EUA e na Europa informaram que todos os casos notificados foram classificados como assintomáticos ou leves, demonstrando a eficácia das vacinas. O que levou os mercados a absorverem as últimas notícias de forma positiva. Em linhas gerais a dinâmica de contenção da pandemia vem se comportando de forma positiva.

O 4º trimestre de 2021 foi positivo para ativos de renda fixa e negativo para ativos de renda variável. Vale ressaltar que o mês de outubro trouxe o pior cenário para ambas as classes, trazendo sérias dúvidas e posterior ruptura do teto de gastos do governo federal.

No campo internacional, já precificando menor crescimento chinês e ainda observando uma aceleração inflacionária global, as atenções continuaram concentradas nos próximos movimentos do Fed, especialmente sobre as expectativas do início de redução do “tapering”, oficialmente comunicado no início de novembro, e sinalizações de quando poderia ocorrer uma elevação de taxa de juros no mercado americano.

Em outubro, agregando o avanço inflacionário novamente acima do esperado, dúvidas fiscais mais acentuadas e acirramento de tensões políticas entre os três poderes, não foi bem digerido pelo mercado o trecho da fala de Paulo Guedes, sobre uma potencial ruptura do teto de gastos, tão temida pelos investidores.

Após o anúncio de Guedes, houve pelo menos quatro importantes baixas no ministério da economia, sendo duas delas os pedidos de exoneração do secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e do secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt. Foram dois dias seguidos de fortes quedas do Ibovespa durante e no fechamento desses dois pregões, e, os juros futuros apresentaram forte alta.

Falando sobre o desempenho dos mercados locais ao final do ano, a começar pela renda fixa, observamos resultados positivos, com destaque positivo para IDKA PRÉ 2A, IMA-S, IMA-B 5 e CDI, com retornos acumulados no ano positivos de +4,92%, +4,67%, +4,57% e +4,40%, respectivamente. Já a renda variável o Ibovespa apresentou retorno positivo em somente um trimestre, fechando o ano de 2021 com baixa acumulada de -11,93%.

Sobre investimentos no exterior, salvo o mês de novembro, em que o mercado acionário internacional acabou sofrendo um pouco mais com temores ligados à descoberta da nova cepa do Coronavírus, a Ômicron, tanto o S&P 500 como o Global BDRX encerraram o ano de 2021 com retornos expressivamente positivos, de 36,26% e de 33,65%, respectivamente.

2. Cenário Macroeconômico e Desempenho de Índices em 2022

Como veremos adiante, tendo em vista o cenário econômico desafiador de 2022, somente alguns índices do mercado conseguiram superar as metas atuariais, aqui propostas para o estudo, foram representadas pelo IPCA e INPC mais 5,04%, taxa pré-fixada para 2022 pela SPREV, através da Portaria nº 6.132/21.

2.1. Cenário Macroeconômico em 2022

O mercado internacional apresentou como um cenário relativamente desafiador, o ano de 2022 foi marcado com a contínua preocupação com as pressões inflacionárias, retração econômica global e aumento de juros ao longo do globo.

De forma negativa, e mais acentuada no primeiro semestre, tivemos o reflexo do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que prejudicou a oferta de commodities. O conflito continua durando mais que o esperado, o que impactou o mercado e gerou incerteza sobre uma crise energética na Zona do Euro. Enquanto isso, o Banco Central Europeu indicou uma política monetária mais apertada para enfrentar o risco inflacionário.

Nos Estados Unidos, houve o início do novo ciclo de alta dos juros. O que impactou negativamente os mercados de risco. Entretanto, as últimas leituras da inflação (CPI) mostraram-se mais favoráveis, com o núcleo desacelerando, ainda que gradualmente. Contribuindo de forma mais otimista para o controle inflacionário e redução do risco do cenário de recessão.

Na China, a recuperação econômica foi afetada em decorrência da política de covid zero, o que resultou em um crescimento abaixo das expectativas e impactos nas bolsas de outras economias. Já, somente ao fim do semestre, as preocupações com relação à fraqueza da economia e dos sinais de instabilidade social devido a restrição da mobilidade dos cidadãos, advindas do controle contra a covid, resultaram no encerramento da política de covid zero.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos no ano com quedas de -19,80% e -19,44%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500 caíram -25,01% e -24,68% no acumulado do ano, em conjunto com a desvalorização do Dólar frente ao Real.

No cenário doméstico, ao longo do ano, houve atenção com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais acentuadas pelo ano eleitoral. Onde, mesmo com a inflação pendendo para certa estabilidade, havia possibilidade dos estímulos fiscais agirem em contramão aos objetivos da política econômica vigente, ocasionando em mais altas de juros.

Ao longo do ano, o Banco Central do Brasil (BC) aumentou a taxa de juros, interrompendo seu aumento somente no começo do segundo semestre, fechando o ano em 13,75%. Por outro lado, mesmo com a estabilidade da Taxa Selic, o Copom através do comunicado e da ata, enfatizou a questão dos riscos fiscais e seus potenciais efeitos sobre a política monetária.

Com as altas leituras de inflação ao longo do primeiro semestre, foi gerado uma pressão sobre a curva de juros domésticas. Onde, os títulos mais curtos atrelados à inflação tiveram retornos positivos, enquanto os mais longos, sofreram mais com a alta da curva causada por esta pressão gerada.

Entretanto, esse cenário começou a mudar na segunda metade do ano devido ao certo alívio nas pressões inflacionárias, onde a trajetória da inflação tende a uma direção mais favorável. Adicionalmente, houve a desaceleração do PIB do terceiro trimestre, sendo esperada que essa dinâmica de desaquecimento prossiga nos próximos trimestres, como reflexo da política monetária restritiva e do cenário externo mais complexo.

Em relação ao resultado das eleições, no primeiro turno tivemos a definição do Congresso Nacional eleito, onde apresentou uma composição mais centrista, o que pode diminuir a chance de grandes desvios na condução de políticas públicas nos próximos anos. Já no segundo turno, o candidato Lula foi eleito presidente do Brasil.

Além disso, tivemos a aprovação da PEC de transição, com ampliação do limite de gastos em 2023 e autorização para que um novo arcabouço fiscal seja proposto via lei complementar, que elevam o questionamento sobre uma eventual consolidação fiscal.

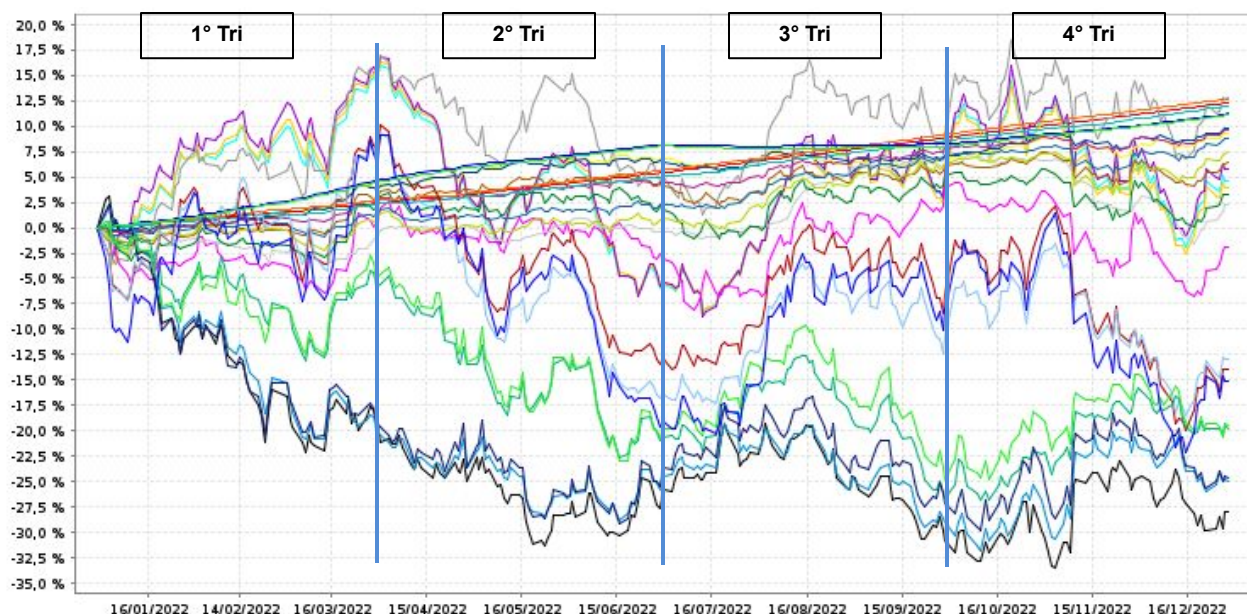
Já observando a composição da equipe do novo governo, com ministros e autoridades em postos chave que veem um estado mais atuante e indutor do crescimento, reforça este sinal, indicando que o impulso fiscal deverá ser potencializado por uma maior atuação dos bancos públicos e elevação do investimento das empresas estatais.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram a dinâmica de recuperação dos índices internacionais, apresentaram certa recuperação no segundo semestre, mesmo com as incertezas locais. Respectivamente, apresentando um retorno de 4,69% e -15,06% no acumulado do ano.

2.2. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices em 2022

Para melhor entendimento sobre a dinâmica dos eventos que mais impactaram os mercados ao longo de 2022, apresentamos abaixo um gráfico de retornos acumulado no ano, com separação por trimestres, na tentativa de evidenciarmos alguns eventos relevantes para cada um dos períodos. Vale mencionar, os indicadores apresentados no gráfico são os mesmos presentes na tabela da página 7.

Gráfico de retorno em 2022 - de 01.01.2022 até 31.12.2022



Além disso, no intuito de evidenciar os impactos dos eventos abordados anteriormente no tópico “ Cenário Macroeconômico em 2022”, a tabela abaixo demonstra os retornos obtidos nos principais índices do mercado em janelas mensais e no acumulado do ano de 2022.

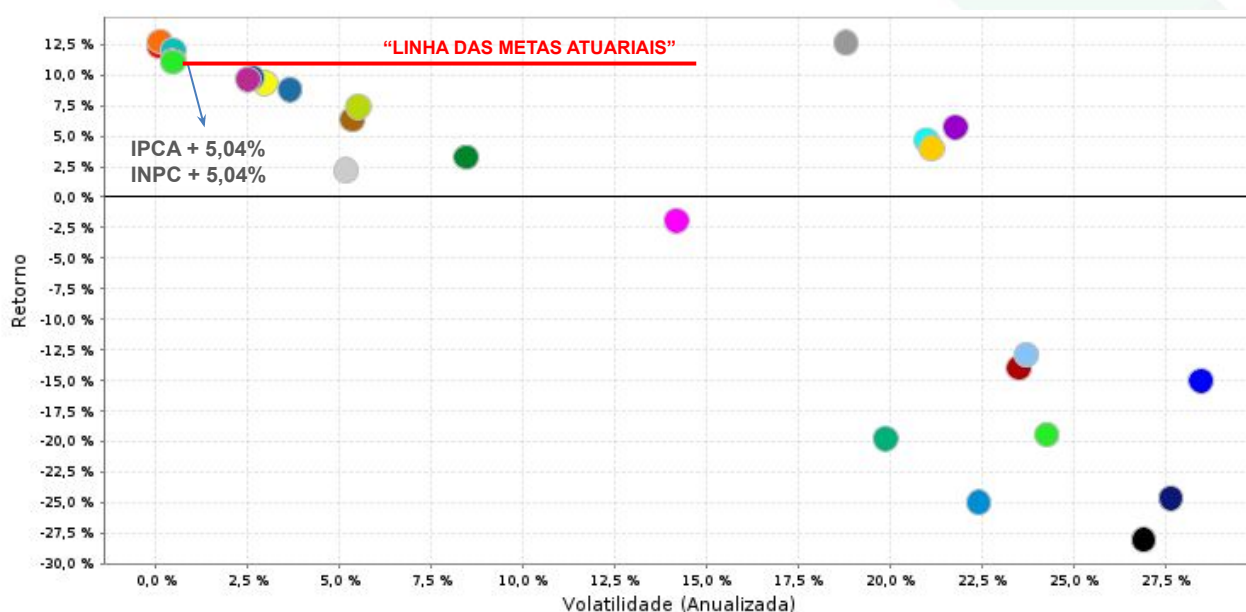
Tabela de Retornos em 2022 - de 01.01.2022 até 31.12.2022

Índices Financeiros em 2022													
Indicadores	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			No ano
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	
Renda Fixa													
IMA-S	0.83%	0.92%	0.91%	0.69%	1.11%	1.07%	1.04%	1.19%	1.11%	1.08%	1.01%	1.11%	12.74%
CDI	0.73%	0.75%	0.92%	0.83%	1.03%	1.01%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.37%
IRF-M 1	0.63%	0.74%	0.89%	0.75%	0.95%	0.93%	1.05%	1.23%	1.11%	1.00%	0.94%	1.18%	12.02%
IMA-B5	0.11%	1.06%	2.61%	1.56%	0.78%	0.33%	0.01%	0.00%	0.42%	1.91%	-0.33%	0.94%	9.78%
IMA-GERAL	0.21%	0.74%	1.57%	0.54%	0.92%	0.43%	0.47%	1.40%	1.26%	1.01%	-0.06%	0.77%	9.66%
IDkA IPCA 2A	0.05%	1.26%	2.54%	1.51%	0.85%	0.47%	-0.17%	-0.36%	0.62%	1.78%	-0.77%	1.24%	9.34%
IRF-M	-0.08%	0.58%	0.84%	-0.12%	0.58%	0.37%	1.15%	2.05%	1.40%	0.93%	-0.66%	1.48%	8.82%
IRF-M 1+	-0.50%	0.48%	0.81%	-0.53%	0.39%	0.09%	1.20%	2.60%	1.58%	0.92%	-1.42%	1.62%	7.41%
IMA-B	-0.73%	0.54%	3.07%	0.83%	0.96%	-0.36%	-0.88%	1.10%	1.48%	1.23%	-0.79%	-0.19%	6.37%
IMA-B5+	-1.61%	0.01%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	0.65%	-1.18%	-1.19%	3.30%
IDkA IPCA 20A	-2.92%	-0.58%	4.00%	-1.21%	1.21%	-2.95%	-3.59%	5.45%	5.00%	-0.33%	-2.10%	-3.32%	-1.92%
Renda Variável													
IDIV	7.47%	-2.32%	10.00%	-5.19%	4.26%	-8.38%	1.98%	4.27%	-1.80%	4.03%	0.78%	-1.61%	12.65%
IBRX - 50	7.65%	1.74%	5.43%	-10.51%	3.30%	-11.67%	4.54%	6.33%	0.48%	5.32%	-2.19%	-2.55%	5.72%
Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%
IBrX - 100	6.87%	1.46%	5.96%	-10.11%	3.23%	-11.56%	4.40%	6.15%	-0.05%	5.57%	-3.11%	-2.63%	4.02%
IFIX	-0.99%	-1.29%	1.42%	1.19%	0.26%	-0.88%	0.66%	5.76%	0.49%	0.02%	-4.15%	0.00%	2.22%
IVBX-2	3.18%	-2.63%	6.50%	-11.63%	0.88%	-12.83%	5.79%	4.04%	-2.48%	8.89%	-7.47%	-3.14%	-12.91%
ISE	3.86%	-3.43%	7.48%	-10.17%	2.01%	-12.35%	4.40%	5.97%	-2.54%	7.65%	-10.48%	-4.37%	-13.96%
SMLL	3.42%	-5.19%	8.81%	-8.36%	-1.82%	-16.33%	5.16%	10.90%	-1.84%	7.30%	-11.23%	-3.01%	-15.06%
Investimentos no Exterior													
S&P 500 (M. Orig.)	-5.26%	-2.90%	3.32%	-8.80%	0.01%	-8.39%	9.11%	-4.24%	-9.34%	7.99%	5.38%	-5.90%	-19.44%
MSCI ACWI (M.Orig.)	-4.96%	-2.63%	1.86%	-8.14%	-0.13%	-8.58%	6.86%	-3.86%	-9.74%	5.96%	7.60%	-4.05%	-19.80%
S&P 500	-9.05%	-6.85%	-4.75%	-5.31%	-3.86%	1.47%	8.08%	-4.42%	-5.36%	5.00%	6.12%	-7.26%	-24.68%
MSCI ACWI	-8.76%	-6.59%	-6.10%	-4.62%	-3.99%	1.26%	5.85%	-4.03%	-5.78%	3.03%	8.36%	-5.43%	-25.01%
Global BDRX	-9.83%	-6.82%	-3.98%	-6.96%	-4.32%	0.79%	7.65%	-3.05%	-8.38%	1.33%	7.09%	-4.22%	-28.05%
Meta Atuarial													
INPC + 5,04%	1.08%	1.38%	2.15%	1.42%	0.88%	1.03%	-0.19%	0.14%	0.09%	0.86%	0.77%	1.12%	11.25%
IPCA + 5,04%	0.95%	1.39%	2.06%	1.44%	0.90%	1.08%	-0.27%	0.09%	0.12%	0.98%	0.80%	1.05%	11.09%

2.3. Comparativo Índices x Meta Atuarial em 2022

Com o intuito de realizar um comparativo, abordado no gráfico e tabela abaixo, entre os índices de mercado e as Metas Atuariais, utilizamos alguns dos principais indicadores do mercado local para renda fixa e renda variável. Além disso, para bolsa internacional utilizamos o S&P 500, MSCI ACWI e o GLOBAL BDRX. Para ativos imobiliários utilizamos o IFIX.

Gráfico de Dispersão em 2022 - de 01.01.2022 a 31.12.2022



Olhando para o gráfico apresentado acima, em especial para a “Linha das Metas Atuariais”, com destaque em vermelho, é possível constatar o quão improvável foi para os Institutos o atingimento de suas respectivas metas no período, uma vez que a maior parte dos índices não alcançaram a rentabilidade das metas.

Tabela de Retorno e Volatilidade em 2022 - de 01.01.2022 a 31.12.2022

Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
IMA-S	12.74%	0.11%
IDIV	12.65%	18.80%
CDI	12.37%	0.08%
IRF-M 1	12.02%	0.48%
INPC + 5,04%	11.25%	0.47%
IPCA + 5,04%	11.09%	0.47%
IMA-B 5	9.78%	2.61%
IMA Geral	9.66%	2.51%
IDkA IPCA 2 Anos	9.34%	2.97%
IRF-M	8.82%	3.66%
IRF-M 1+	7.41%	5.51%
IMA-B	6.37%	5.36%
IBX-50	5.72%	21.79%
Ibovespa	4.69%	21.00%
IBX	4.02%	21.13%
IMA-B 5+	3.30%	8.45%
IFIX	2.22%	5.18%
IDkA IPCA 20 Anos	-1.92%	14.19%
IVBX-2	-12.91%	23.71%
ISE	-13.96%	23.51%
SMLL	-15.06%	28.48%
S&P 500 (Moeda Original)	-19.44%	24.28%
MSCI ACWI (Moeda Original)	-19.80%	19.88%
S&P 500	-24.68%	27.65%
MSCI ACWI	-25.01%	22.42%
Global BDRX	-28.05%	26.91%

Adicionalmente, podemos observar que somente quatro índices do mercado tiveram êxito em superar a Meta Atuarial. Sendo somente um deles de renda variável, enquanto os demais são índices de renda fixa atrelados aos títulos de vencimento mais curtos. Em contraponto temos os índices internacionais de renda variável, que mesmo demonstrando uma leve recuperação no último trimestre, tiveram rentabilidade negativa expressiva no acumulado do ano.

3. Expectativas de Mercado para 2023

3.1. Boletim Focus

Mediana - Agregado	2022							2023							2024							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	
IPCA (variação %)	5,79	5,62	5,62	= (1)	139	5,61	47	5,08	5,31	5,36	▲ (4)	138	5,48	47	3,50	3,65	3,70	▲ (3)	124			
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	3,05	3,04	3,03	▼ (1)	101	3,00	27	0,75	0,80	0,78	▼ (1)	100	0,65	27	1,70	1,50	1,50	= (2)	80			
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	-	-					5,25	5,27	5,28	▲ (1)	111	5,28	35	5,24	5,26	5,30	▲ (1)	95			
Selic (% a.a)	-	-	-					11,75	12,25	12,25	= (1)	124	12,38	42	8,50	9,00	9,25	▲ (1)	117			
IGP-M (variação %)	5,42	-	-					4,54	4,55	4,61	▲ (2)	71	4,74	19	4,02	4,01	4,01	= (2)	56			
IPCA Administrados (variação %)	-3,61	-3,89	-3,89	= (1)	85	-3,84	21	6,09	6,77	6,79	▲ (6)	84	7,49	21	4,00	4,00	4,00	= (5)	63			
Conta corrente (US\$ bilhões)	-46,61	-51,30	-50,50	▲ (1)	26	-51,00	10	-44,00	-47,10	-46,55	▲ (1)	24	-47,10	9	-45,00	-45,00	-45,00	= (4)	21			
Balança comercial (US\$ bilhões)	55,00	56,90	-					60,00	58,00	56,61	▼ (4)	24	58,00	9	54,13	53,00	52,40	▼ (2)	20			
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	81,60	84,50	▲ (1)	24	82,93	8	76,00	80,00	80,00	= (2)	22	75,00	7	80,00	80,00	80,00	= (8)	20			
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	57,30	57,50	57,50	= (2)	22	58,00	5	61,50	61,95	61,95	= (1)	22	63,90	5	64,00	64,00	64,50	▲ (1)	21			
Resultado primário (% do PIB)	1,29	1,20	1,20	= (2)	31	1,30	10	-0,95	-1,20	-1,20	= (1)	31	-1,15	10	-0,60	-1,00	-1,00	= (2)	27			
Resultado nominal (% do PIB)	-5,50	-5,20	-5,20	= (3)	19	-4,70	5	-8,70	-8,60	-8,50	▲ (1)	19	-7,40	5	-6,50	-6,80	-6,90	▼ (1)	18			

Relatório Focus de 06.01.2023. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

3.2. Dinâmica das Expectativas de Mercado

Como destaques para o final de 2023, o último Boletim Focus apresentou expectativas reduzidas para o PIB, estáveis para a taxa Selic e elevadas para a inflação e Câmbio.

Inflação (IPCA): A inflação esperada para o final de 2023 foi mantida em 5,36%. Já para o final de 2024 espera-se uma inflação menor em torno de 3,70%.

SELIC: Em relação ao último relatório e para o final de 2023, a expectativa foi mantida em 12,25%. Para 2024 a expectativa foi aumentada para 9,25%.

PIB: Para o final de 2023 tivemos a redução da expectativa para 0,78%. Para 2024, em relação ao último relatório, foi mantida em 1,50%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para 2023, em relação ao último relatório, houve aumento da expectativa para R\$ 5,28. Para 2024 a previsão foi aumentada para R\$ 5,30.

4. Comentários sobre as Expectativas de Mercado para 2023

Tomando o Relatório Focus como referência de mercado para o final de 2023, vimos que o mercado espera Inflação de 5,36% e taxa Selic de 12,25%, o que nos traria uma taxa de juros real esperada de 6,54%, se tudo o mais constante. Certamente essa taxa de juros real projetada para o final de 2023 é positiva para os RPPS, ao considerarmos que a taxa pré-fixada para 2023, através do Anexo VII da Portaria MTP nº 1.467/22, está limitada em 4,90%.

No entanto, o mesmo relatório aponta para uma redução gradativa da taxa Selic, até que ela atinja 9,25% ao final de 2024, com taxa de inflação esperada de 3,70%, se tudo o mais constante, apontando para juros reais esperados de 5,35%. É certo que o aperto monetário tornou os investimentos em renda fixa mais atrativos, com melhora na relação risco/retorno, mas, de acordo com esse mesmo relatório essas taxas tendem a ser reduzidas nos próximos anos, destacando ainda que o passivo atuarial tem um horizonte de longo prazo, havendo ainda a necessidade de casamento de ativos com passivos.

Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTB-s, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar em uma “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.01.2023, e apresentada no “Anexo I - Curva de Juros e Inflação” como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,25% a.a., acima da taxa pré-fixada para 4,90% limitada pela SPREV para o ano de 2023. Comparativamente, em 09.12.2021 essa mesma taxa estava em 5,06% a.a.

Assim, enfatizamos a melhora nas condições de risco/retorno para ativos de renda fixa, mas, de forma mais assertiva para a elaboração de Políticas de Investimentos, com a adoção dos devidos critérios técnicos para a definição de macro alocação de ativos, seleção de gestores, e, com boa diversificação na alocação entre os produtos de investimento, as estratégias também poderiam considerar, em alguma proporção, além dos ativos de renda fixa, produtos estruturados, exposição em renda variável e considerar a possibilidade de alocação em “investimentos no exterior”, com vista à obtenção de ganhos de capital e redução do risco Brasil.

De qualquer forma, salientamos que, para uma alocação mais eficiente, técnica, com indicação mais precisa de fatores de risco, é necessária a realização do estudo de ALM (Asset Liability Management) em bases anuais. Esse estudo, previsto inclusive no manual técnico do Pró-Gestão, adotado pela SPREV-MTP, é realizado para identificar a alocação ideal dos ativos, tendo em vista o passivo atuarial e a necessidade de rentabilização desses ativos (meta atuarial), de forma a neutralizar um “descasamento” entre as taxas de crescimento do ativo (investimento) e do passivo atuarial (fluxo de pagamento de benefícios futuros).

Anexo I – Curva de Juros e Inflação

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 09.01.2023, estima uma taxa real de juros de 6,25% a.a. para 9 anos.

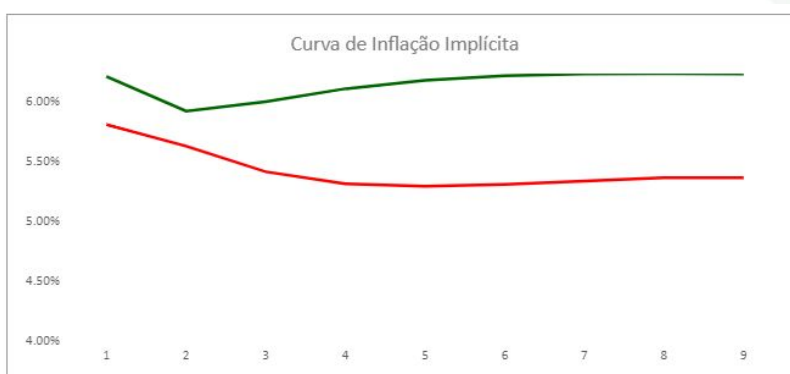
Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	dez/21	Jan/23
1	5.49%	6.84%
2	5.30%	6.57%
3	5.10%	6.35%
4	5.03%	6.25%
5	5.01%	6.21%
6	5.02%	6.22%
7	5.03%	6.22%
8	5.05%	6.23%
9	5.06%	6.25%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/21 divulgada em 09.12.2021 e referência jan/23 divulgada em 09.01.2023.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 09.01.2023, estima uma taxa de inflação máxima de 6,23% a.a. para 9 anos.

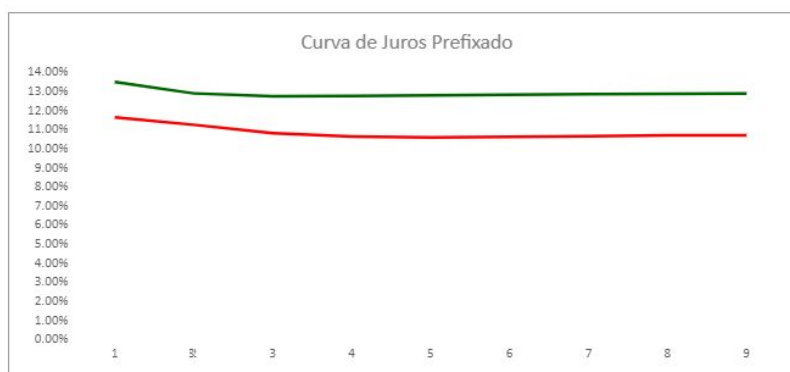
Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Dez/21	Jan/23
1	5.81%	6.21%
2	5.63%	5.92%
3	5.41%	6.00%
4	5.31%	6.11%
5	5.29%	6.18%
6	5.31%	6.21%
7	5.34%	6.23%
8	5.36%	6.23%
9	5.36%	6.23%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/21 divulgada em 09.12.2021 e referência jan/23 divulgada em 09.01.2023.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 09.01.2023, estima uma taxa prefixada de juros de 12,87% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Dez/21	Jan/23
1	11.62%	13.47%
2	11.23%	12.87%
3	10.79%	12.73%
4	10.61%	12.74%
5	10.57%	12.77%
6	10.59%	12.80%
7	10.63%	12.83%
8	10.68%	12.85%
9	10.68%	12.87%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/21 divulgada em 09.12.2021 e referência jan/23 divulgada em 09.01.2023.